



**Confederação Das Associações Económicas De Moçambique**

**Intervenção do Excelentíssimo Senhor  
Eng. Agostinho Vuma  
Presidente da CTA**

**ECONOMIC BRIEFING  
Desempenho Empresarial e Perspectivas**

**Maputo, 23 de Fevereiro de 2021**

**Senhora Directora Nacional de  
Políticas Económicas e  
Desenvolvimento do Ministério  
da Economia e Finanças,**

**Senhora Administradora do  
Banco de Moçambique,**

**Director Comercial da TOTAL  
Moçambique,**

**Caros parceiros do BCI,**

**Amigos empresários,**

**Minhas caras e meus caros,**

**Realizamos este *Economic Briefing* sob o tema: *Desempenho Empresarial e Perspectivas Económicas para 2021.***

**Pretendemos reflectir sobre as dinâmicas económicas e discutir as perspectivas para o presente ano.**

**Pretendemos, igualmente, apresentar a 2ª edição do *Índice de Robustez Empresarial*, que avalia a evolução do desempenho do**

**sector empresarial  
moçambicano no IV trimestre  
de 2020 face ao III trimestre  
do mesmo ano.**

**Esta edição deste relatório  
vem dar seguimento ao  
exercício, iniciado no ano  
transacto, que consiste em  
estabelecer uma base  
permanente de monitoria**

**sistemática do desempenho  
do sector empresarial  
moçambicano.**

**Ainda nesta edição, à  
semelhança da anterior,  
abordamos a evolução do  
ambiente macroeconómico, a  
*performance* do sector  
empresarial e a avaliação do  
ambiente de negócios.**

**Minhas senhoras e meus senhores,**

**Relativamente ao índice de ambiente macroeconómico, no IV trimestre de 2020 notamos uma ligeira deterioração deste indicador face ao trimestre anterior, tendo reduzido em**

**0.7 pontos percentuais, de 48.0% para 47.3%.**

**Esta ligeira deterioração deve-se, maioritariamente, à depreciação do Metical face às moedas de referência transacionadas no mercado, principalmente o Dólar americano, que depreciou de 71.20 MZN/USD para 73.70**



**MZN/USD. Deve-se, também, à aceleração, embora tímida, da inflação de 2,92% para 3,12%, sem descurar da retração do crescimento da economia em 2,37% no IV trimestre face a igual período de 2019.**

**Entretanto, não podemos deixar de anotar a redução das taxas de juros no IV trimestre**

**de 2020 que, embora não tenha sido numa dimensão suficiente para impulsionar a melhoria do ambiente macroeconómico, contribuiu, sobretudo, para que a deterioração não fosse mais pronunciada.**

**Caros e caras,**

**O IV trimestre de 2020 foi marcado pela continuidade do processo de retoma gradual da actividade económica, associada à reabertura das economias e relaxamento das restrições impostas no âmbito do combate a COVID-19. Esta tendência refletiu-se na melhoria da facturação do sector empresarial em cerca**

**de 23% face ao trimestre anterior, o que culminou com a melhoria dos rácios de desempenho das empresas.**

**Esta condição influenciou a subida do Índice de robustez empresarial, embora ligeira, de 39 para 40%, o que sugere que, embora prevaleçam desafios, as empresas têm apresentado**

**uma tendência de recuperação gradual.**

**Esta ligeira melhoria do desempenho empresarial foi, em grande parte, explicada pela recuperação dos sectores da Hotelaria e Restauração, comércio e serviços e Transportes que, devido ao alívio das restrições,**

**registaram a reabertura de grande parte dos estabelecimentos que haviam sido encerrados.**

**Destaca-se, por outro lado, a recuperação da procura agregada associada ao efeito sazonal da quadra festiva.**

**Distintos Senhores,**

**Relativamente ao ambiente de negócios, no que concerne a componente “regulação do mercado”, o terceiro trimestre do ano foi marcado pela continuidade do alívio das restrições, aprovação da lei das instituições de crédito e sociedades financeiras e introdução da selagem**

**eletrónica para mercadorias em trânsito, este último que tem causado alguns constrangimentos ao sector empresarial.**

**Quanto às políticas de estímulo económico, o IV trimestre de 2020 foi marcado pela prorrogação da isenção do IVA no açúcar, óleos e**



**sabões até 2023 e pela  
prorrogação do prazo de  
aplicação das taxas do  
Imposto sobre Consumos  
Específicos até 2022.**

**Estas políticas representam  
um estímulo positivo para  
estes sectores e podem  
contribuir para o reforço da  
recuperação empresarial.**

**Senhoras e senhores,**

**No capítulo das perspectivas sobre o desempenho empresarial no I trimestre de 2021, gostaríamos de enfatizar que no decurso do IV trimestre de 2020 havia expectativas de que o desempenho empresarial iria continuar a melhorar, acompanhando o**

**processo de desconfinamento e reabertura gradual da economia iniciado no III Trimestre de 2020.**

**Contudo, o ano de 2021 inicia com o surgimento de uma nova vaga de propagação da pandemia da COVID-19 que levou o governo a decretar novas medidas restrictivas.**

**Estas medidas, aliadas à contínua depreciação cambial, aumento das taxas de juros, o efeito das calamidades naturais e à insegurança em algumas partes do País, fazem com que as perspectivas de evolução do desempenho empresarial no I Trimestre de 2021 sejam revistas em baixa.**

**Adicionalmente, espera-se um aumento do custo do capital no I trimestre de 2020, incorporando o efeito da subida da taxa de juros de política monetária (MIMO) em 300pb anunciada pelo Banco de Moçambique em Janeiro de 2021.**

**Portanto, diante do cenário que assistimos no IV trimestre de 2020, conjugado com as primeiras impressões que colhemos no início de 2021, perspectivamos que no geral o ambiente macroeconómico continue a deteriorar neste I trimestre.**

**No que diz respeito ao ambiente de negócios, esperamos que sejam introduzidos alguns instrumentos normativos, relevantes para o sector empresarial, nomeadamente, a Lei de Minas, Regulamento para os provedores e utilizadores de internet, Lei cambial e Lei do Sistema de**

# **Administração Financeira do Estado.**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

**A eclosão da pandemia da COVID-19 foi a variável dominante entre os factores que influenciaram o desempenho da economia**



**nacional. O exercício de monitoria constante dos impactos da COVID-19 sobre o empresariado nacional, nos permite aferir que, de forma geral, em todo o ano de 2020, o sector empresarial registou perdas de receitas estimadas em 1.1 mil milhões de USD, dos quais, cerca de 38.3%, deveram-se a redução do**

**tempo de funcionamento das empresas.**

**Isto é, devido às limitações do tempo de funcionamento das empresas, resultantes das medidas que obrigavam a adoptar um regime de rotatividade da massa laboral, associadas à obrigatoriedade de quarentena de 14 dias para**

**os trabalhadores infectados pela COVID-19, as empresas perderam cerca de 885 horas de funcionamento efectivo durante, que resultou na perda de cerca de USD 422 milhões de facturação.**

**Os outros 61.7% do volume de perda de receitas deveram-se à queda significativa da**

**procura agregada, a queda do nível geral de preços, entre outros factores.**

**Adicionalmente, importa destacar que devido à pandemia da COVID-19, foram perdidos cerca de 40 mil postos de trabalho e cerca de 1,075 empresas encerraram as suas actividades.**

**Minhas caras, meus caros**

**A terminar, resta-me  
agradecer a todos pela  
presença fazendo votos de um  
debate profícuo e fecundo em  
recomendações concrectas  
para a melhoria do  
desempenho empresarial e da  
economia de forma geral.**

***Pela Melhoria do Ambiente de  
Negócios!***

**Muito obrigado.**